

Assembleia Geral
EDIÇÃO 6064 - 2010
 O presidente do SINDICATO DOS CONCRETISTAS DO ESTADO DE ALAGOAS - SINCONITAL, na forma estatutária, encontra-se no artigo 202 do CCL, com os poderes reservados para a realização da 606ª Assembleia Geral convocada em 17 de novembro de 2009, no Hotel Nacional, Rua Manoel Carneiro 881, Sala 12, no Centro do Fátima, de 17h00 às 18h00. O prazo para a realização da Assembleia Geral é de 15 dias úteis, contados a partir da publicação desta convocação no Diário Oficial do Estado, em seu site eletrônico e no site do SINCONITAL. O prazo para a realização da Assembleia Geral é de 15 dias úteis, contados a partir da publicação desta convocação no Diário Oficial do Estado, em seu site eletrônico e no site do SINCONITAL. O prazo para a realização da Assembleia Geral é de 15 dias úteis, contados a partir da publicação desta convocação no Diário Oficial do Estado, em seu site eletrônico e no site do SINCONITAL.

Marcelo, 17 de Novembro de 2009
Luiz Jorge Casar Teixeira
 Presidente

DNIT Ministério das Transportes **BRASIL GOVERNO FEDERAL**

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº 680/2009-00 - Concorrência Pública

O objeto da presente licitação é a execução, sob regime de empreitada a preços unitários, dos serviços necessários à realização das Obras de Duplicação e Restauração com Melhoramentos na Rodovia BR-101/AL, a saber:

Lote: 01: Rodovia: BR-101/AL, Trecho: Dm DEAL - Dm ALSE;
Lote: 02: Rodovia: BR-101/AL, Trecho: Dm DEAL - Dm ALSE;
Lote: 03: Rodovia: BR-101/AL, Trecho: Dm DEAL - Dm ALSE.

EDITAL E INFORMACÕES: O Edital poderá ser adquirido a partir de 17/11/2009 no DNIT, Coordenação Central de Licitação - Edifício 654, Quadra 03 Bloco 74, Maracá, Centro - Brasília DF - Fone: (06) 6611 3115-4882 ou através do site: www.dnit.gov.br.

ENTREGA DAS PROPOSTAS: Das 23h12/2009 às 15:00 h, na Sala de Licitações do COCL no Ed. Sede do DNIT, no endereço indicado acima.

Brasília, 13 de novembro de 2009
Nedja Tereza Monteiro de Oliveira
 Coordenadora Geral de Cadastro e Licitações Internas

FAACULDADE FIGUEIREDO COSTA

VESTIBULAR 2010

ADMINISTRAÇÃO
ENGENHARIA AMBIENTAL
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

FIC

- Todos os cursos com pós-graduação integrada, proporcionando um ano a mais de economia e antecipação na sua vida profissional.
- Atividades complementares de graça, já incluídas na mensalidade.
- Estágio supervisionado com orientadores de graça, já incluído na mensalidade.
- Pós-graduação integrada de graça, já incluída na mensalidade.

PARA QUEM QUER CRESCER TODOS OS DIAS!

Prova Agendada e Prova Tradicional

UNITAT UNIDADE DE TAMBORÉM

www.unifal.edu.br
 Fone: 3326-8069
fic@unifal.edu.br

Orgão da ONU cobra transparência de Teerã

1 FOLHAPRESS

A Agência Internacional da Energia Atômica (AIEA) exige que o governo do Irã seja mais transparente em relação ao seu programa nuclear e teme que Teerã tenha mais instalações nucleares não reveladas.

A preocupação está levantada em relatório divulgado ontem pela agência nuclear da ONU - o primeiro sobre o Irã a ser publicado após a revelação da existência da central de enriquecimento de urânio dos armadores da cidade sagrada de Qom, no sul de Teerã. Em setembro, Teerã anunciou à AIEA estar construindo uma usina nuclear em meio a relatos de que serviços secretos ocidentais já haviam descoberto a existência da instalação.

Segundo o documento da AIEA, elaborado com base no relato da equipe de inspetores que visitou a central de Qom no mês passado, a instalação poderia entrar em operação até 2011, com tecnologia muito mais avançada do que a apresentada até agora pelo Irã.

A AIEA também afirma dispor de imagens de satélite provando que a usina de Qom começou a ser construída em 2002 - e não em 2007, como os engenheiros iranianos relataram aos inspetores.

De acordo com o relatório, o novo centro poderia abrigar até 3.000 novas centrífugas, mas nenhuma se encontra atualmente no local. O texto conclui que o centro "corresponde [em grande parte] às informações fornecidas pelo Irã", mas ressalta que "as explicações sobre o objetivo da fábrica e a cronologia dos planos e de sua construção exigem maiores esclarecimentos".

O presidente

dos deputados. A principal mudança sugerida é que os sindicatos por categoria sejam substituídos pelos sindicatos por ramos de atividade. A PEC não conta com unanimidade, mas é assim mesmo. Em caso de falta de consenso, envia-se para o Congresso e os parlamentares decidem.

((()))

Sou cantora, cheguei aos 50 anos e não tenho carteira assinada. O que é preciso para me aposentar como artista?

MARIA ANAÍD DE OLIVEIRA CLARO
 50 anos, cantora de João Pessoa (PB)

PRESIDENTE LULA: Maria, sua situação é a de muitos trabalhadores da cultura. O setor emprega 4% da mão-de-obra do País, mas mais da metade trabalha na informalidade, principalmente por conta do caráter temporário dos eventos culturais. Mas o trabalhador, mesmo que não tenha carteira assinada, pode contribuir mensalmente para a Previdência e assim garantir a aposentadoria e o acesso aos demais benefícios previdenciários. Além do mais, há os planos de previdência complementar e até planos específicos para os trabalhadores da cultura, que levam em conta as características da sua atividade. São planos feitos através de sindicatos e demais associações de trabalhadores da cultura. O Ministério da Previdência Social e o da Cultura lançaram há quase um ano, e continua no ar, a campanha Cultura Previdenciária, com a participação de vários artistas, incentivando a adesão aos planos de previdência complementar e aos planos associativos.

CURTA

Imã admite laço com atrador, mas nega incentivo a ataque

O imã Anwar al Awlaki afirmou em entrevista que era um confidente do major Malik Nadai Hasan, responsável pelo massacre de 13 pessoas na base militar americana de Fort Hood, mas negou que o tenha incentivado a cometer o ataque. A ligação de Hasan com Awlaki, radical islâmico que condena os EUA por participarem de uma guerra contra muçulmanos, foi identificada por meio de uma troca de e-mails que chegou a ser acompanhada pelo FBI, mas nunca resultou em uma investigação mais séria sobre o caso.

Líderes discutem tamanho do atraso no acordo climático

1 MEIO AMBIENTE | CONVENÇÃO DEFEDE QUE DECISÃO NÃO ATRASE MAIS QUE SEIS MESES

1 FOLHAPRESS

No dia seguinte ao anúncio do fracasso prematuro da conferência do clima de Copenhague, líderes mundiais já começaram a debater qual deve ser o novo prazo para o acordo contra o aquecimento global.

Enquanto a Convenção do Clima das Nações Unidas defende que a decisão não atrase mais que seis meses, os dinamiquês, anfitriões do encontro no mês que vem, sugerem que a decisão final seja tomada só no fim

de 2010.

O premiê dinamarquês, Lars Rasmussen, viajou a Chigapura no fim de semana para anunciar o adiamento com o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que o resultado da conferência de Copenhague será um documento "de cinco a oito páginas". Rasmussen vem há alguns meses defendendo um acordo político - enquanto sua ministra do Clima, Connie Hedegaard, vinha pressionando por um acordo legal. "Acredito que um acordo politicamente vincu-